



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Discurso Homenagem

*Discurso proferido pelo Presidente Edson José Ferrari, ao anunciar a concessão da Medalha do Mérito Rui Barbosa ao auditor Luiz Murilo Pedreira e Sousa.
Plenário Henrique Santillo, em 14/06/2012*

Senhoras e senhores

No instante em que quebro o protocolo e a formalidade desta sessão plenária estou absolutamente convicto de que obterei a aprovação de meus pares, tão logo anuncie a finalidade de tal procedimento: saudar os 70 anos de vida do Auditor Luiz Murilo Pedreira e Sousa, a serem completados no próximo domingo, 17 de junho de 2012.

Vocês haverão de concordar comigo: não é um aniversário qualquer. São 70 anos muito bem vividos, 49 anos dos quais aqui, servindo de maneira exemplar ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Antes dele, entre os integrantes desta Casa ainda em atividade, só o conselheiro Gerson Bulhões tem mais tempo de Tribunal.

Para falar sobre Luiz Murilo e mais que isso, para reverenciar e homenagear Luiz Murilo, à falta de argumentos próprios, busquei socorro na obra de Carlos Drummond de Andrade. Sempre magistral, nosso poeta maior versegou:

Cortar o tempo

Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias,
a que se deu o nome de ano,
foi um indivíduo genial.

Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão.
Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos.

Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez,
com outro número e outra vontade de acreditar que
daqui pra diante vai ser diferente.

Então é isso Luiz Murilo ! Quando você, forçado pela aposentadoria compulsória fixada em lei, se despede do serviço ativo, o momento, no meu entender, não é de forma alguma para tristeza ou lamentação. Antes disso, como eu já dissera antes, quando nos despedíamos aqui do conselheiro Naphtali Alves, em circunstância semelhante, via aquela ocasião com os olhos e a crença do poeta, de que há um milagre da renovação e que daqui para frente outros horizontes se descortinarão em sua existência, que rogamos a Deus, seja longa, saudável e próspera.

Sei que você, afeito ao trabalho, não vai se recolher ao pijama e ao chinelão e que já reservou espaço no escritório de advocacia de seu filho, para voltar à lide jurídica. Pois trabalho e dedicação sempre foram as marcas de Luiz Murilo ao longo de sua carreira nesta Casa, iniciada em novembro de 1963, como Auxiliar de Secretaria.

Mercê do empenho e responsabilidade demonstradas seria designado sucessivamente para os cargos de Delegado, de Assessor de Procurador e de Verificador Financeiro, onde foi efetivado mediante processo seletivo. Na seqüência, exerceu, em substituição, o cargo de Auditor e, em 1970, por concurso público, habilitou-se para o cargo de Auditor. De lá para cá, por um período de mais de 30 anos, em períodos intercalados, atuou como substituto de Conselheiro.

Estender-me sobre o currículo do Auditor Luiz Murilo seria enfadonho, além de desnecessário neste Tribunal, onde todos o conhecem e o admiram. Prefiro então enaltecer suas qualidades pessoais, sempre afável no trato com os membros desta Corte, com seus servidores e com o público que aqui chega.

Correto, judicioso e ponderado em suas manifestações processuais, nos deixa lições de sua tarimba



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Discurso Homenagem

como advogado e professor de Técnica Orçamentária e de Direito Financeiro, matérias que ministrou, em diversos cursos, aos servidores do TCE e de outros órgãos públicos estaduais.

Auxiliou o Tribunal de Contas em inúmeras comissões, grupos de trabalho, em congressos e publicações científicas, não faltando a nenhum de nós quando buscamos sua experiente e segura orientação.

Receba então, nosso reconhecimento, nossa gratidão, respeito e admiração. Luiz Murilo, por tudo que é e que representa para nós, se faz merecedor da mais elevada homenagem. O seu exemplo se ajusta ao pensamento de Marcus Cícero, para quem “os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e apura os bons”. Luiz Murilo sempre esteve e permanecerá entre os bons. Pertence à estirpe dos virtuosos que o tempo eleva, dignifica e consagra. Muito obrigado!

Conselheiro Edson Ferrari, Presidente do TCE, em 14/06/2012